



www.estudar.com.vc

Sociologia

Resumo e Lista de Exercícios

LIVE – 01/10/17





1. Imaginação Sociológica

a. História x Biografia

- i. História → entender o que formou e influenciou o contexto em que o indivíduo está inserido
- ii. Biografia → entender como você é um produto deste contexto, porém você também tem sua própria história e você também influencia o contexto
- iii. A imaginação sociológica é um método de abstração onde você se retira da rotina do dia a dia e abstrai sobre a influência que você tem na sociedade e a influência que a sociedade exerce sobre você.

b. Problemas pessoais vs. problemas públicos

- i. Problemas pessoais → são problemas inerentes à vida do indivíduo. Um exemplo disso seria por exemplo se somente você estivesse desempregado
- ii. Problemas públicos → são problemas contingentes à vida de muitas pessoas na sociedade. Um exemplo disso seria se houvessem três milhões de pessoas desempregadas junto com você.
- iii. A imaginação sociológica nos ajuda a distinguir entre estes dois problemas.

2. Metodologia Weberiana

a. Fundamentos

- i. Objetividade e sem juízo de valor
 1. O cientista social não pode ter nenhum juízo subjetivo em relação aos fenômenos que está analisando.
- ii. Não acabamento
 1. Ao contrário de sociólogos como August Comte-que acreditava que seria possível deduzir certas leis que regem os movimento



social-Weber acredita que à medida que a história avança os valores e acontecimentos sociais vão mudando, tornando possível o infinito alcance da análise sociológica e histórica.

iii. Culturalista

1. Ao contrário de outros pensadores como Karl Marx—que era um estruturalista e acreditava que as estruturas econômicas regiam todos os outros aspectos da sociedade—Weber fazia sua análise sociológica a partir de aspectos culturais da sociedade, como, por exemplo a religião e como estes aspectos culturais influenciavam as estruturas econômicas.

iv. Interpretativa e compreensiva

1. Weber tratava de entender o sentido que cada homem dava para sua vida. Entendendo isto, ele conseguiria entender o que leva os seres à ação.
2. Sua análise também é compreensiva por que ele busca documentos e textos para tratar de intuir este sentido.

b. Ação Social

- i. Ação Social → Difere do comportamento. Uma ação é social somente quando ela é voltada ao outro.
- ii. Tipos de Ação Social
 1. Ação social racional com relação a um objetivo
 - a. A pessoa age socialmente para atingir um certo fim. Pense em um engenheiro que constrói uma ponte.
 2. Ação social racional com relação a um valor
 - a. A pessoa age socialmente tendo como guia um certo valor, ou ideia. Pense em uma pessoa que morre em um duelo pelo ideal de honra.
 3. Ação social afetiva



- a. A ação social da pessoa é guiada pela emoção ou estado de consciência do indivíduo. Pense em numa briga onde uma pessoa bate na outra por que está furiosa.

4. Ação social tradicional

- a. A ação social da pessoa é ditada de acordo com certas tradições ou costumes de uma sociedade. Pense em algumas atitudes que você tem que também pertencem ao seu pai ou sua mãe, por exemplo.

c. Tipos Ideais

- i. “Ideais” → vem do mundo das ideias
- ii. Não é algo idealizado, perfeito. O Tipo Ideal de Weber é uma abstração intelectual que visa buscar as características mais marcantes e recorrentes de um dado fenômeno.

d. Causalidades

- i. Causalidade Históricas
 - 1. Circunstâncias únicas que deram acontecimento a algum evento
- ii. Causalidades Sociológicas
 - 1. O quão provável é que um dado fenômeno social influencie o acontecimento de outro fenômeno social. Está causalidade opera em termos probabilísticos, não é uma determinação.

3. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

a. A Ética Protestante

- i. Em a ética protestante, Weber trata de traçar como o modo de produção capitalista está fundamentalmente ligada às concepções de vida da religião protestante.
- ii. Principais pregadores → Richard Baxter e John Weasley
- iii. Principais pregações da ética protestante
 - 1. A salvação espiritual do indivíduo ocorre por meio do trabalho



- a. Em específico o trabalho como consequência de um certo “calling” (vocação)
- b. O trabalho tem que ser árduo, sistemático e contínuo
 - i. É exatamente isto que caracteriza o aspecto ascético do comportamento do indivíduo protestante. Ele é extremamente disciplinado.
- c. O luxo, consumo, desperdício de tempo são moralmente reprováveis na visão de Baxter e Weasley.
- d. Há também uma valorização da divisão do trabalho por meio do conceito de “certain calling” (certa vocação)

b. Formação do Capitalismo

- i. Dado que a salvação espiritual ocorre por meio do trabalho, quem trabalha eventualmente terá lucro.
- ii. O lucro como consequência da ordenação de deus (calling) não é moralmente reprovável.
- iii. Muito pelo contrário, a pessoa que consegue obter um lucro está recebendo um sinal de deus que o que ele está fazendo está em acordo com sua vocação.
- iv. A questão está em como este lucro será utilizado.
- v. Como o luxo e o consumo são moralmente reprováveis, obrigatoriamente todo lucro que é obtido tem que ser reinvestido de volta para o trabalho.
- vi. E este será o padrão a ser seguido.
- vii. Lucro → trabalho → lucro → trabalho → lucro... E assim por diante.
- viii. Este constante processo de recebimento e reinvestimento é o que sustentará a *acumulação de capital*, que é em si a base do capitalismo.

c. O Espírito do Capitalismo e o Paradoxo do Ascetismo

- i. Paradoxo do Ascetismo



1. O capitalismo se fundamentou e propagou-se baixo uma mentalidade que desprezava o luxo e o consumo. Entretanto, ao longo do tempo, o capitalismo perdeu suas raízes religiosas e criou uma vida própria que se baseava no luxo, consumo, e utilidade calculada. Este processo foi denotado por Weber como a racionalização. Ou seja, o abandono de valores tradicionais por valores racionais e calculados.
- ii. Racionalização
 1. O abandono de valores tradicionais por valores racionais e calculados. Conceito que vai mão em mão com a concepção utilitarista.

4. A Teoria Institucional de Douglas North

a. Instituições formais

- i. São as instituições na sociedade que operam de maneira formal. Exemplos de instituições formais, seria, por exemplo, as leis e regras que existem na sociedade.

b. Instituições informais

- i. São as instituições na sociedade que operam de maneira informal, não estão escritas ou estabelecidas formalmente. Exemplos de instituições formais, são, por exemplo, os valores e crenças de uma dada sociedade.

c. Ideologia

- i. É uma instituição informal de extrema importância que reduz a incerteza e os custos de transação.

d. Instituições eficientes

- i. Uma instituição é considerada eficiente de acordo com North quando ela consegue igualar os retornos privados e os retornos sociais. Ou seja,



este tipo de instituição consegue incentivar os indivíduos a investir em atividades que tragam retornos sociais maiores que seus custos sociais.

e. Organizações

- i. Grupos dentro da sociedade que tem certos objetivos em mente. Exemplos de organizações são firmas, sindicatos, partidos políticos, instituições religiosas.
- ii. Gastam seu tempo e dinheiro para atingir certos objetivos como, por exemplo, atividades socialmente produtivas, atividades redistributivas e na alteração das regras do jogo.

f. Incerteza

- i. Dificulta muito as transações econômicas
- ii. Da incerteza, resultam os chamados custos de transação
 1. Measurement costs
 - a. As pessoas não conhecem de fato o objeto de transação. Existe uma assimetria de informação.
 2. Enforcement
 - a. Legitimidade da transação.

g. Equilíbrio Institucional



Provas passadas

Prova Intermediária 2017/1

O documentário Inside Job -- Trabalho Interno, 2010; Direção Charles Ferguson –, que assistimos parcialmente em sala de aula, é o tema desta prova. A crise financeira demonstrada no filme é resultado de uma dinâmica social que, de algum modo, pode ser relacionada com a obra de Max Weber, “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, assim como com a teoria Institucional de Douglass North. Sendo assim, siga o roteiro abaixo e indique:

- 1) Como causalidades históricas, o vínculo do fato com a “ética protestante”;
- 2) Como causalidade sociológica, o vínculo com a “espírito do capitalismo” e o paradoxo apontado no texto de Weber;
- 3) Por fim, considerando o que desenvolveu anteriormente, estabeleça vínculos com North e esclareça o modo como se comportaram as instituições dos Estados Unidos ao longo de todo o processo que desembocou na crise de 2008.

Principais pontos a serem abordados:

- Método interpretativo de Weber
 - Entender o sentido que os indivíduos atrelam às suas ações
- Causalidades históricas – reforma protestante
 - Formação da psicologia europeia
- Pregações da ética protestante – trabalho árduo, contínuo e sistêmico e o conceito de vocação
- Paradoxo do ascetismo – causalidade sociológica
 - A transformação da mentalidade capitalista
 - Racionalização
- Incerteza
 - Custos de transação → measurement costs
- Equilíbrio institucional